

Eric Toussaint reafirma posição em polêmica sobre moratória

Por [Daniel Merli - Agência Carta Maior](#)

Presidente do Comitê pela Anulação da Dívida Externa dos Países de Terceiro Mundo, o belga Eric Toussaint afirmou que o Brasil é o único país do Sul pobre em que os economistas de esquerda não defendem a moratória. "São teóricos do PT que acham o não-pagamento um castigo muito forte", disse Toussaint, "enquanto isso, continuamos transferindo renda".

Durante a conferência de domingo, no Eixo I, houve uma polêmica entre o belga e o economista brasileiro Luciano Coutinho. O último criticou as propostas de suspensão do pagamento da dívida externa.

Toussaint rebateu o que, segundo ele, são os principais argumentos contra a moratória.

1. **A dívida externa privada é maior do que a pública.** "Realmente, mas a dívida pública do Brasil é de US\$ 100 bilhões, o que representa um repasse de 10 bilhões ao ano. Pergunto se não é possível fazer nada pelas crianças brasileiras com esse dinheiro?"

2. **A dívida dos anos 90 não é ilegítima, como a assumida durante a ditadura militar.** "Mas a dívida dos últimos dez anos foi contraída para cobrir o pagamento da dívida feita pelos governos militares. Por isso, continua sendo ilegítima do ponto de vista político".

3. **Em vez de declarar moratória, pode-se negociar a dívida.** "Suspender o pagamento traz uma força política muito grande, que torna menos desigual o poder dos negociadores. Se Brasil e Argentina fizessem isso, já haveria tal peso que desestabilizaria todo o sistema".